

Genial Energia Renovável S.A.

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas
em 31 de dezembro de 2025 e relatório dos auditores
independentes

SUMÁRIO

BALANÇO PATRIMONIAL	3
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	4
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE	5
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO	7
NOTAS EXPLICATIVA ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	8
1 CONTEXTO OPERACIONAL	8
2 BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	11
3 POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS	12
4 ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS	20
5 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	20
6 FUNDOS VINCULADOS	21
7 CONTAS A RECEBER	21
8 IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR	22
9 INVESTIMENTOS	22
10 IMOBILIZADO	24
11 INTANGÍVEL	25
12 ATIVOS DE DIREITO DE USO	26
13 FORNECEDORES	26
14 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	26
15 IMPOSTO DE RENDA, CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	31
16 ARRENDAMENTOS A PAGAR	31
17 PATRIMÔNIO LÍQUIDO	33
18 RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	34
19 CUSTOS OPERACIONAIS	34
20 DESPESAS OPERACIONAIS	34
21 RESULTADO FINANCEIRO	35
22 TRIBUTOS DIFERIDOS	35
23 PARTES RELACIONADAS	36
24 GESTÃO DE RISCO	37
25 INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA	40



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Telefone +55 (21) 2207-9400
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Diretores da

Genial Energia Renovável S.A.

São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Genial Energia Renovável S.A. (“Companhia”), e suas controladas, que compreendem o balanço patrimonial individual e consolidado em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da Genial Energia Renovável S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócios do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 18 de março de 2026

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-014428/O-6 F-RJ



Hugo Hermes Blezer
Contador CRC RJ-109093/O-5

Balanço Patrimonial

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

		Controladora		Consolidado				Controladora		Consolidado	
Ativo	Notas	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	Passivo	Notas	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Caixa e equivalentes de caixa	5	2.744	2.617	15.817	39.486	Fornecedores	13	240	110	1.602	2.121
Fundos vinculados	6	-	-	915	14.416	Empréstimos e financiamentos	14	12.988	-	37.645	20.744
Contas a receber	7	-	-	8.822	5.030	Obrigações tributárias	15	4	5	1.748	793
Impostos e contribuições a recuperar	8	948	1.180	3.303	2.744	Obrigações trabalhistas		1.445	1.157	1.469	1.163
Despesas antecipadas		96	78	604	299	Arrendamentos a pagar	16	-	-	473	390
Adiantamento para futuro aumento de capital	23	612	312	-	-	Outros passivos		-	-	32	-
Dividendos a receber	23	1.612	190	-	-						
Redução de capital a receber	1.4.3	1.000	1.000	-	-						
Partes relacionadas	23	8.626	3.607	-	-						
Outros ativos		115	278	581	9.929						
Total do ativo circulante		15.754	9.262	30.042	71.905	Total do passivo circulante		14.677	1.272	42.969	25.211
Investimentos	9	39.063	61.243	-	-	Empréstimos e financiamentos	14	3.497	10.736	339.631	284.231
Imobilizado	10	-	-	405.788	303.834	Arrendamentos a pagar	16	-	-	35.627	34.371
Intangível	11	-	-	745	2.104	Tributos diferidos	22	-	-	14.396	8.058
Direito de Uso	12	-	-	32.690	32.525						
Total do ativo não circulante		39.063	61.243	439.223	338.462	Total do passivo não circulante		3.497	10.736	389.654	326.660
						Patrimônio Líquido	17				
						Capital social		73.294	73.294	73.294	73.294
						Prejuízos acumulados		(36.652)	(14.797)	(36.652)	(14.797)
						Total do patrimônio líquido		36.642	58.497	36.642	58.497
Total do ativo		54.816	70.505	469.265	410.369	Total do passivo e patrimônio líquido		54.816	70.505	469.265	410.369

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receita operacional líquida	18	-	-	50.111	24.679
Custos Operacionais	19	-	-	(10.602)	(5.524)
Resultado bruto		-	-	39.508	19.155
Equivalência Patrimonial	20	(18.952)	(10.780)	-	-
Despesas operacionais	20	(557)	(1.413)	(19.133)	(11.630)
Resultado antes do resultado financeiro		(19.509)	(12.193)	20.375	7.525
Resultado financeiro	21				
Receitas financeiras		409	839	1.182	1.374
Despesas financeiras		(2.753)	(736)	(35.843)	(15.444)
Resultado financeiro líquido		(2.345)	103	(34.661)	(14.070)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		(21.855)	(12.090)	(14.286)	(6.545)
Imposto de renda e contribuição social - Corrente		-	-	(1.232)	(472)
Imposto de renda e contribuição social - Diferido	22	-	-	(6.338)	(5.074)
Resultado do exercício		(21.855)	(12.090)	(21.856)	(12.090)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstração do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Resultado do exercício	(21.855)	(12.090)	(21.855)	(12.090)
Resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente do exercício	(21.855)	(12.090)	(21.855)	(12.090)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

	Capital Social	Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido da controladora e do consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2023	<u>73.294</u>	<u>(2.707)</u>	<u>70.587</u>
Resultado do exercício	<u>-</u>	<u>(12.090)</u>	<u>(12.090)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2024	<u>73.294</u>	<u>(14.797)</u>	<u>58.497</u>
Resultado do exercício	<u>-</u>	<u>(21.855)</u>	<u>(21.855)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2025	<u>73.294</u>	<u>(36.652)</u>	<u>36.642</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstração dos fluxos de caixa - Método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	(21.855)	(12.090)	(14.286)	(6.545)
Ajustes para reconciliar o resultado do exercício com recursos provenientes de atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	-	-	12.020	6.849
Baixa de imobilizado	-	-	627	-
Juros sobre arrendamentos	-	-	2.928	2.208
Amortização custo de captação	107	-	107	-
Encargos financeiros empréstimos e financiamentos	2.642	685	33.408	32.940
Equivalência patrimonial	18.952	10.780	-	-
	(154)	(625)	34.804	35.452
Variações em :				
Despesas pagas antecipadamente	-	-	(305)	(127)
Contas a receber	-	-	(3.792)	(1.923)
Impostos a recuperar	231	(445)	(535)	(1.194)
Partes relacionadas	(5.019)	(2.555)	-	-
Outros créditos	145	(1.395)	9.348	(8.819)
Fornecedores	130	77	(519)	1.772
Salários, provisões e contribuições sociais	288	200	306	206
Obrigações tributárias	-	1	1.658	324
Outros passivos	-	-	32	-
Caixa gerado pelas operações	(4.380)	(4.751)	40.997	25.690
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-	-	(703)	(402)
Juros pagos dos certificados de recebíveis imobiliários e debêntures	-	-	(17.352)	(12.291)
Caixa líquido (aplicado) gerado nas atividades operacionais	(4.380)	(4.751)	22.942	12.997
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Adiantamento para futuro aumento de capital em controladas	(300)	(302)	-	-
Dividendos recebidos	69	1.322	-	-
Investimentos	1.737	(26.798)	-	-
Fundos vinculados	-	-	13.501	12.078
Aquisições de imobilizado e intangível	-	-	(90.125)	(155.949)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	1.506	(25.778)	(76.624)	(143.871)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Integralização de capital social	-	-	-	-
Captação de empréstimos e financiamentos	3.000	10.000	46.900	128.100
Pagamento principal empréstimos e financiamentos	-	-	(13.835)	(7.793)
Pagamento de arrendamentos	-	-	(3.053)	(1.996)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos	3.000	10.000	30.012	118.311
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	126	(20.529)	(23.669)	(12.563)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	2.617	23.146	39.486	52.049
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	2.744	2.617	15.817	39.486
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa no exercício	126	(20.529)	(23.669)	(12.563)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

NOTAS EXPLICATIVA ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

1.1 A Companhia

A Genial Energia Renovável S.A. (“Genial Solar” ou “Companhia”) é uma sociedade de capital fechado, constituída em 06 de maio de 2022 com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 3.400, 10º andar, sala 102 parte, Itaim Bibi. A Genial Solar é uma holding cuja finalidade é deter participação societária em Companhias que desenvolvem usinas de minigeração distribuída de matriz exclusivamente fotovoltaica, tendo como foco a geração de energia limpa e renovável para fins de compensação de consumidores de baixa tensão por meio do Sistema de Compensação de Energia Elétrica (“SCEE”), conforme definido na Lei 14.300, de 6 de janeiro de 2022 (“Marco Legal da GD”).

A Genial Solar, por intermédio de suas controladas, desenvolve projetos de implantação de usinas fotovoltaicas (UFVs). Uma vez construída e estabelecida cada UFV, as suas controladas alugam os ativos de geração implantados para Associações e Consórcios (união de CNPJs e/ou CPFs) de consumidores de energia, que viabilizam a participação no SCEE na modalidade de Geração Compartilhada, conforme previsto no Marco Legal de GD. As Associações/Consórcios possibilitam o aproveitamento dos créditos de energia gerados pelas UFVs pelos participantes da Associação ou Consórcio e tornam-se responsáveis pelas despesas de gestão, operação e manutenção da UFV alugada.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia por meio de suas controladas diretas e indiretas, opera 21 ativos de geração fotovoltaica, com capacidade total instalada para geração de 94,9 MWp de energia renovável, ativos estes localizados nos Estados do Rio de Janeiro. Possui ainda outros 3 ativos (UFV Mario Belo 25KV, UFV Almada e UFV Maresias) em fase de desenvolvimento e construção, que totalizam 9,7 MWp, ativos estes localizados no Rio de Janeiro.

A energia gerada por esses ativos é destinada a compensar a carga utilizada pelos clientes, por meio de contratos de locação de ativos. Todas as atividades do Grupo, assim como todas as Companhias atuantes no setor estão sujeitas à regulação da ANEEL. Qualquer alteração no ambiente regulatório poderá exercer impacto sobre as atividades da Companhia.

1.2 Projetos de Geração Distribuída em Operação

Nome do Projeto	SPE	Município	Potência (MWp)	Data da Energização
UFV 01 – Massambara	Massambará Energia Renovável S.A.	Vassouras / RJ	6,396	ago/22
UFV 02 – Pirauí	Pirauí Energia Renovável S.A.	Vassouras / RJ	3,267	ago/23
UFV 03 – Cachoeira Grande	Cachoeira Grande Energia Renovável S.A.	Vassouras / RJ	6,779	set/23
UFV 04 – Vilhena	Vilhena Energia Renovável S.A.	Vassouras / RJ	3,305	jan/24
UFV 05 – Boa Esperança	Boa Esperança Energia Renovável S.A.	Vassouras / RJ	3,276	mar/24

UFV 06 – Andrade Costa	Boa Esperança Energia Renovável S.A.	Vassouras / RJ	1,436	mar/24
UFV 07 – Astúrias	Astúrias Energia Renovável S.A.	Levy Gasparian / RJ	6,732	ago/24
UFV 08 – Amorim	Amorim Energia Renovável S.A.	Três Rios / RJ	6,624	ago/24
UFV 09 – Rio Claro	Gonzaga Energia Renovável S.A.	Rio Claro / RJ	3,552	nov/24
UFV 10 – Sapucaia	Gonzaga Energia Renovável S.A.	Sapucaia / RJ	1,314	out/24
UFV 11 – Rancho Novo	Morro Redondo Energia Renovável S.A.	Barra do Piraí / RJ	3,95	jan/25
UFV 12 – Mario Belo 13kV	Alto Energia Renovável S.A.	Paracambi / RJ	2,647	abr/25
UFV 13 – Ipiabas	Cid Mota I Energia Renovável S.A.	Barra do Piraí / RJ	6,519	mai/25
UFV 14 – Casimiro	Colorado Energia Renovável S.A.	Casimiro de Abreu / RJ	6,616	mai/25
UFV 15 – São Geraldo 2	Morro Redondo Energia Renovável S.A.	Barra do Piraí / RJ	1,401	ago/25
UFV 16 – Cambuci	Viçosa Energia Renovável S.A.	Cambuci / RJ	7,056	ago/25
UFV 17 – São Genaro	Morro Redondo Energia Renovável S.A.	Barra Mansa / RJ	2,002	out/25
UFV 18 – Glória	Canastra Energia Renovável S.A.	Resende / RJ	6,458	out/25
UFV 19 – Casimiro 2	Enseada Energia Renovável S.A.	Casimiro de Abreu / RJ	7,056	out/25
UFV 20 – São Geraldo 1	Morro Redondo Energia Renovável S.A.	Barra do Piraí / RJ	1,401	dez/25
UFV 21 – Carmo	Fazendinha Energia Renovável S.A.	Carmo / RJ	7,056	dez/25

1.3 Empresas controladas

As controladas diretas em 2025 e 2024 são:

	Percentual de Participação (%)	
	2025	2024
Genial Líder Geração de Energia Renovável Ltda	100	100
Massambara Energia Renovável S.A	100	100
Pirauí Energia Renovável S.A	100	100
Farani Energia Renovável S.A	100	100
Cachoeira Grande Energia Renovável S.A	100	100
Olegario Energia Renovável S.A	-	100
Cid Mota I Energia Renovável S.A	100	100
Boa Esperança Energia Renovável S.A	100	100
Amorim Energia Renovável S.A	100	100
Morro Redondo Energia Renovável S.A	100	100
Face Norte Energia Renovável S.A	-	100
Alto Energia Renovável S.A	100	100
Fazendinha Energia Renovável S.A	100	100
Cafezal Energia Renovável S.A	100	100
Canastra Energia Renovável S.A	100	100
Viçosa Energia Renovável S.A	100	100
Vilhena Energia Renovável S.A	100	100
Santa Lucia Energia Renovável	-	100
Monte Verde Energia Renovável S.A	-	100
Colorado Energia Renovável S.A	100	100
Almada Energia Renovável S.A	100	100
Asturias Energia Renovável S.A	100	100
Enseada Energia Renovável S.A	100	100
Gonzaga Energia Renovável S.A	100	100
Iporanga Energia Renovável S.A	-	100
Maresias Energia Renovável S.A	-	100

1.4 Principais transações ocorridas

1.4.1 Eventos relevantes do exercício

Em abril de 2025, houve redução de capital das controladas, sendo: i) Morro Redondo Energia Renovável S.A., de R\$ 7.000 para R\$ 5.921; ii) Cachoeira Grande Energia Renovável S.A., de R\$ 5.800 para R\$ 5.242; iii) Amorim Energia Renovável S.A., de R\$ 5.500 para R\$ 3.176; iv) Canastra Energia Renovável S.A., de R\$ 5.500 para R\$ 3.995; v) Asturias Energia Renovável S.A., de R\$ 5.050 para R\$ 3.135; vi) Boa Esperança Energia Renovável S.A., de R\$ 3.600 para R\$ 2.695; vii) Pirauí Energia Renovável S.A., de R\$ 3.000 para R\$ 2.695; viii) Vilhena Energia Renovável S.A., de R\$ 2.600 para R\$ 1.685; ix) Gonzaga Energia Renovável S.A., de R\$ 4.000 para R\$ 2.781.

Em setembro de 2025, houve redução de capital das controladas, sendo: i) Colorado Energia Renovável S.A., de R\$ 4.500 para R\$ 1.225; ii) Cid Mota I Energia Renovável S.A., de R\$ 4.000 para R\$ 1.200; iii) Alto Energia Renovável S.A., de R\$ 3.700 para R\$ 1.858.

Em outubro de 2025, houve redução de capital das controladas, sendo i) Pirauí Energia Renovável S.A., de R\$ 2.695 para R\$ 2.000; ii) Cachoeira Grande Energia Renovável S.A., de R\$ 5.242 para R\$ 4.200.

2 Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que abrangem a legislação societária brasileira, os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios da Companhia,. Adicionalmente, a Administração da Companhia não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram autorizadas pela diretoria em 18 de março de 2026.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.2 Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto em caso de certos instrumentos financeiros que são mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

2.3 Moeda funcional

A moeda funcional da Companhia é o Real (R\$), todos os valores apresentados nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

2.4 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação de demonstrações financeiras individuais e consolidadas requer o uso de certas estimativas contábeis e o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas rubricas que requerem maior nível de

julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, estão divulgadas na Nota Explicativa nº 4.

3 Políticas contábeis materiais

A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, salvo indicação ao contrário.

a. Base de consolidação

(i) Controladas

O Grupo controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o Grupo obteve o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

(ii) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intra-grupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intra-grupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

b. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa compreendem saldos de caixa e aplicações financeira com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor justo no momento de sua liquidação e são utilizados pela Companhia na gestão das obrigações de curto prazo.

A determinação da composição de caixa e equivalentes de caixa da Companhia tem como objetivo a manutenção de caixa suficiente que assegure a continuidade dos investimentos e a liquidez de curto e longo prazo, mantendo o retorno de sua estrutura de capital a níveis adequados, visando à continuidade dos seus negócios.

c. Instrumentos financeiros

(i) Reconhecimento e mensuração inicial:

As contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR, dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

(ii) Classificação e mensuração subsequente

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ou ao valor justo por meio do resultado - VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio

A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

- As políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;
- Como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Companhia;
- Os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;
- A frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos exercícios anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Companhia.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros - avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros.

Para fins dessa avaliação, o 'principal' é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os 'juros' são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo

financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia considera:

- Eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa;
- Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- O pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- Os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas

Ativos financeiros a VJR: Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo

O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.

- **Ativos financeiros a custo amortizado:** Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado.

d. Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas, quando houver.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas ou despesas no resultado.

(ii) Custos de empréstimos

Custos de empréstimos diretamente relacionados com aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no período em que são incorridos. Custos de empréstimo compreendem juros e outros custos incorridos pela Companhia relativos ao empréstimo, deduzidos de qualquer receita financeira decorrente do investimento temporário de tais empréstimos.

(iii) Custos subsequentes

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia a dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(iv) Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear em relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício social e eventuais ajustes serão reconhecidos como mudanças de estimativas contábeis.

e. Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável.

A amortização é calculada para amortizar o custo de itens do ativo intangível, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A amortização é geralmente reconhecida no resultado.

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

f. Redução ao valor recuperável (Impairment)

(i) Ativos financeiros não derivativos

A Companhia, quando aplicável, reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre:

- ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, incluindo contas a receber:

A provisão para perdas com contas a receber de clientes deve ser mensurada a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia deve considerar informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (forward-looking).

A Companhia deve presumir que o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente se este estiver com mais de 180 dias de atraso.

A Companhia deve considerar um ativo financeiro como inadimplente quando:

- É pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito a Companhia, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); ou
- O ativo financeiro estiver vencido há mais de 180 dias.

Com relação às aplicações financeiras, a Companhia somente aplica em bancos de primeira linha e em aplicações que não apresentam risco significativo de perda por estarem garantidas pelo Fundo Garantidor de Crédito.

Mensuração das perdas de crédito esperadas

As perdas de crédito esperadas devem ser estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito devem ser mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos a Companhia e acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a Companhia espera receber).

As perdas de crédito esperadas devem ser descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro.

(ii) Ativos não financeiros

Anualmente a Companhia revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado com base no valor em uso dos ativos, sendo calculado com recurso das metodologias de avaliação, suportado em técnicas de fluxos de caixa descontados, considerando as condições de mercado, o valor temporal e os riscos de negócio.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025 a Companhia concluiu que não há indicativo de redução ao valor recuperável para os ativos não financeiros.

g. Empréstimos, financiamentos e debêntures

São reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido.

São classificados como passivo circulante, a menos que o grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após o fim do exercício.

h. Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

i. Arrendamentos

No início de um contrato, a Companhia avalia se um contrato é ou contém um arrendamento.

Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação.

A Companhia avalia que os contratos com prazo inferior a doze meses e os contratos que envolvam o uso de ativos imateriais e de baixo valor não contém um arrendamento.

Como arrendatário:

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a Companhia aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais.

A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de incremental definida da Companhia.

Como arrendador:

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, o Grupo aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços independentes.

Quando o Grupo atua como arrendador, determina, no início da locação, se cada arrendamento é um arrendamento financeiro ou operacional.

Para classificar cada arrendamento, o Grupo faz uma avaliação geral se o arrendamento transfere substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade do ativo subjacente. Se for esse o caso, o arrendamento é um arrendamento financeiro; caso contrário, é um arrendamento operacional. Como parte dessa avaliação, o Grupo considera certos indicadores, como se o prazo do arrendamento é equivalente à maior parte da vida econômica do ativo subjacente.

Diante disso, o Grupo classificou seus contratos de arrendamentos como Operacional. O Grupo reconhece os recebimentos de arrendamento decorrentes de arrendamentos operacionais como receita pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento como receita operacional.

j. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

O imposto de renda e a contribuição social do exercício correntes são calculados com base nas alíquotas anuais de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 (base anual) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferido.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

k. Reconhecimento de receitas

A receita compreende o valor presente pela prestação de serviço. A receita é reconhecida quando da prestação dos serviços, os quais são medidos em bases mensais.

Todos os contratos da Companhia possuem características similares, descritas a seguir: (i) Serviços ou produtos determinados através da prestação de serviços mensal; (ii) Preços determinados em contrato; (iii) As obrigações de desempenho são atendidas mensalmente, uma vez que é dessa forma que os contratos são firmados e controlados; (iv) A Companhia não possui histórico de inadimplência, ou seja, o recebimento da contraprestação da obrigação de desempenho não é afetado em função do risco de crédito.

Dessa forma, com base nas características dos contratos descritas acima, a Companhia entende que suas obrigações de desempenho são identificáveis, precificáveis e realizáveis mensalmente.

A Companhia celebrou contratos de arrendamento operacionais na qualidade de arrendador de acordo com a definição do pronunciamento técnico CPC 06 (R2), referente a operação de usinas solares de minigeração distribuída. O prazo desses contratos de arrendamentos operacionais varia de 100 a 184 meses para a locação de equipamentos e entre 90 e 184 para o BTS (*'Build to Suit'*, contrato atípico de locação não residencial de imóvel), prazos esses que são inferiores à vida útil dos ativos, que são de 320 meses (25 anos).

I. Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras e juros ativos decorrente de direitos da Companhia. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos e custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço quando se trata de recurso controlado pela Companhia decorrente de eventos passados e do qual se espera que resultem em benefícios econômico-futuros.

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

m. Mudanças nas principais políticas contábeis

Não se espera que as seguintes normas novas e alterações tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia:

(a) Outras Normas:

- IAS 21 - Falta de conversibilidade
- IFRS 9 e IFRS 7 - Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros.
- IFRS 9 e IFRS 7 - Contratos que tenham como referência energia e cuja geração dependa da natureza.
- IFRS 09 - Subsidiárias sem Obrigação Pública de Prestação de Contas

A Companhia avaliou os impactos dessas alterações na preparação de suas demonstrações financeiras para exercícios 2025 e não identificou nenhum impacto.

(b) IFRS 18 – Apresentação e divulgação nas demonstrações financeiras

- O IFRS 18 substituirá o CPC 26/IAS 1 Apresentação das Demonstrações Contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais.
- As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacional, de investimento, de

financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará.

- As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras.
- Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras.

Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto.

O Grupo ainda está no processo de avaliação do impacto do novo padrão, particularmente com relação à estrutura da demonstração do resultado do exercício do Grupo, a demonstração dos fluxos de caixa e as divulgações adicionais exigidas para MPMs. O Grupo também está avaliando o impacto sobre como as informações são agrupadas nas demonstrações financeiras, incluindo itens atualmente rotulados como 'outros'.

4 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

Na aplicação das práticas contábeis descritas na Nota Explicativa no 2.2, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos, para os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revistas, se a revisão afetar apenas esse período ou períodos posteriores, caso a revisão afete tanto o período presente como períodos futuros.

A seguir são apresentados os principais julgamentos e estimativas contábeis:

- Vida útil do ativo imobilizado e intangível
- Taxa incremental dos contratos de arrendamento

A Administração da Companhia realiza anualmente a revisão da vida útil estimada, valor residual e método de depreciação dos bens do imobilizado e intangível.

5 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Caixa e depósitos bancários a vista	572	19	1.076	312
Aplicações financeiras	2.172	2.598	14.741	39.174
	<u>2.744</u>	<u>2.617</u>	<u>15.817</u>	<u>39.486</u>

Em 31 de dezembro de 2025 as aplicações financeiras totalizaram R\$ 14.741, distribuídas entre Certificados de Depósito Bancário ("CDBs") e Letras Financeiras do Tesouro ("LFTs"), respectivamente remunerados a taxas de 99% e 100% (99% em 31 de dezembro de 2024) do

Certificado de Depósito Interbancário (CDI), prontamente resgatáveis, sem mudança significativa de valor.

6 Fundos vinculados

Os valores alocados em fundos vinculados foram estabelecidos nos contratos firmados no âmbito do Termo de Securitização de Créditos Imobiliários com a Travessia Securitizadora S.A. em 2021 e a Opea Securitizadora S.A. em 2023, bem como nos acordos estabelecidos durante a emissão de Debêntures junto à Vórtx Distribuidora de Títulos e Valores Imobiliários em 2024 e 2025. Esses valores estão listados abaixo, em conta destinada para este fim:

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Fundo de despesas/obras	915	14.416
	<u>915</u>	<u>14.416</u>

Fundo de Despesas/Obras: recursos correspondentes ao Capex a ser realizado nos projetos, com previsão de liberação mensal de acordo com a evolução físico e financeira dos projetos, e pagamento das despesas recorrentes relacionadas aos financiamentos ao longo de todo o prazo de vigência.

7 Contas a receber

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Contas a receber - Aluguel (a)	1.813	3.158
Contas a receber - BTS (b)	7.001	1.842
Contas a receber - Associações	<u>7</u>	<u>31</u>
	<u>8.822</u>	<u>5.030</u>

- b) Contas a receber – Aluguel - consiste no Contrato Particular de Locação de Equipamentos Para Geração Compartilhada e Outras Avenças. As SPEs (locadoras), listadas abaixo, alugam das locatárias os equipamentos, periféricos e acessórios de sua propriedade, para fins de operação envolvendo geração de energia, na modalidade geração distribuída.

Contrato Particular de Locação de Equipamentos			
Locadora	UFV	Início	Prazo
Massambará Energia Renovável S.A.	UFV Massambará	ago/22	dez/30
Pirauí Energia Renovável S.A.	UFV Pirauí	ago/23	nov/37
Cachoeira Grande Energia Renovável S.A.	UFV Cachoeira Grande	ago/23	nov/37
Boa Esperança Energia Renovável S.A.	UFV Boa Esperança	abr/24	set/37
Boa Esperança Energia Renovável S.A.	UFV Andrade Costa	abr/24	set/37
Vilhena Energia Renovável S.A.	UFV Vilhena	jan/24	set/37
Astúrias Energia Renovável S.A.	UFV Astúrias	ago/24	out/37
Amorim Energia Renovável S.A.	UFV Amorim	out/24	mai/49
Gonzaga Energia Renovável S.A.	UFV Rio Claro	jan/25	dez/36

Gonzaga Energia Renovável S.A.	UFV Sapucaia	nov/24	dez/36
--------------------------------	--------------	--------	--------

- c) Contas a receber – O BTS consiste no Instrumento Particular de Contrato de Locação Atípica de Imóvel Sob Medida e Outras Avenças dos imóveis das SPEs às locatárias, conforme relação abaixo.

Instrumento Particular de Locação Atípica de Imóvel Sob Medida e Outras Avenças (BTS)			
Locadora	UFV	Início	Prazo
Massambará Energia Renovável S.A.	UFV Massambará	ago/22	fev/30
Pirauí Energia Renovável S.A.	UFV Pirauí	ju/23	nov/37
Cachoeira Grande Energia Renovável S.A.	UFV Cachoeira Grande	ago/23	nov/37
Boa Esperança Energia Renovável S.A.	UFV Boa Esperança	abr/24	out/37
Boa Esperança Energia Renovável S.A.	UFV Andrade Costa	abr/24	nov/37
Vilhena Energia Renovável S.A.	UFV Vilhena	mar/24	out/37
Astúrias Energia Renovável S.A.	UFV Astúrias	jul/24	nov/37
Amorim Energia Renovável S.A.	UFV Amorim	out/24	nov/36
Gonzaga Energia Renovável S.A.	UFV Rio Claro	jan/25	nov/36
Gonzaga Energia Renovável S.A.	UFV Sapucaia	mar/25	nov/36

8 Impostos e contribuições a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
IRRF a recuperar	59	1.187	1.166	2.503
IRPJ a recuperar	890	-	1.559	81
CSLL a recuperar	-	-	101	80
PIS a recuperar	-	-	79	10
COFINS a recuperar	-	-	362	44
Outros impostos a recuperar	-	-	36	26
	<u>948</u>	<u>1.187</u>	<u>3.303</u>	<u>2.744</u>

9 Investimentos

9.1 Investimentos em controladas

Informações contábeis controladas:

Controlada	% Participação	Informações contábeis controladas 31/12/2025					Resultado do período
		Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio Líquido	
Massambará Energia Renovável S.A	100%	1.795	25.104	6.168	12.671	8.060	503
Genial Líder Geração de Energia Renovável Ltda	100%	1	-	-	2	(1)	(1)
Pirauí Energia Renovável S.A	100%	1.157	14.083	1.135	11.805	2.300	300
Cachoeira Grande Energia Renovável S.A	100%	4.147	28.700	2.631	24.981	5.235	1.105
Vilhena Energia Renovável S.A	100%	1.089	13.417	807	11.571	2.128	443
Boa Esperança Energia Renovável S.A	100%	1.192	20.295	1.609	16.838	3.040	345
Asturias Energia Renovável S.A	100%	2.964	29.623	2.419	27.232	2.936	(199)
Amorim Energia Renovável S.A	100%	1.285	24.774	3.244	18.754	4.061	885
Gonzaga Energia Renovável S.A	100%	759	21.144	2.271	17.302	2.330	(473)
Almada Energia Renovável S.A	100%	4.777	28.238	1.354	29.523	2.138	(1.999)
Alto Energia Renovável S.A	100%	575	28.088	1.888	26.010	765	(1.986)
Cafezal Energia Renovável S.A	100%	9	-	-	10	(1)	(1)
Canastra Energia Renovável S.A	100%	330	31.684	2.705	27.223	2.086	(1.909)
Cid Mota I Energia Renovável S.A	100%	1.442	25.968	2.454	23.780	1.176	(1.732)
Colorado Energia Renovável S.A	100%	1.457	31.330	2.799	28.856	1.132	(2.065)
Enseada Energia Renovável S.A	100%	783	26.060	1.645	25.385	(187)	(3.108)
Face Norte Energia Renovável S.A	100%	-	-	-	-	-	(1)
Farani Energia Renovável S.A	100%	5	-	-	-	5	(1)
Fazendinha Energia Renovável S.A	100%	1.184	27.823	1.440	26.647	920	(2.104)
Iporanga Energia Renovável S.A	100%	-	-	-	-	-	(1)
Maresias Energia Renovável S.A	100%	-	-	-	-	-	(1)
Monte Verde Energia Renovável S.A	100%	-	-	-	-	-	(1)
Morro Redondo Energia Renovável S.A	100%	852	37.165	3.027	32.632	2.358	(3.564)
Olegario Energia Renovável S.A	100%	-	-	-	-	-	(1)
Santa Lucia Energia Renovável	100%	-	-	-	-	-	(1)
Viçosa Energia Renovável S.A	100%	336	25.724	1.082	25.544	(566)	(3.385)

Controlada	% Participação	Informações contábeis controladas 31/12/2024					Resultado do período
		Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio Líquido	
Massambará Energia Renovável S.A	100%	1.276	26.608	4.742	15.012	8.130	801
Genial Líder Geração de Energia Renovável Ltda	100%	2	-	-	2	-	(2)
Pirauí Energia Renovável S.A	100%	1.065	14.749	641	12.478	2.695	-
Cachoeira Grande Energia Renovável S.A	100%	3.292	30.002	862	27.190	5.242	73
Vilhena Energia Renovável S.A	100%	507	13.933	771	11.984	1.685	(389)
Boa Esperança Energia Renovável S.A	100%	669	21.372	2.106	17.240	2.695	(227)
Asturias Energia Renovável S.A	100%	1.955	30.964	2.006	27.778	3.135	(1.047)
Amorim Energia Renovável S.A	100%	2.017	25.464	3.943	20.362	3.176	(2.108)
Gonzaga Energia Renovável S.A	100%	336	21.859	2.930	16.484	2.781	(1.076)
Almada Energia Renovável S.A	100%	2.326	4.163	332	2.020	4.137	(161)
Alto Energia Renovável S.A	100%	4.503	20.858	1.006	21.604	2.751	(946)
Cafezal Energia Renovável S.A	100%	10	-	-	10	-	-
Canastra Energia Renovável S.A	100%	5.886	23.309	3.764	21.436	3.995	(1.321)
Cid Mota I Energia Renovável S.A	100%	2.716	23.575	1.208	22.175	2.908	(1.086)
Colorado Energia Renovável S.A	100%	2.322	29.084	1.391	26.818	3.197	(1.299)
Enseada Energia Renovável S.A	100%	15.232	9.824	583	21.553	2.920	(278)
Face Norte Energia Renovável S.A	100%	4	-	-	-	4	-
Farani Energia Renovável S.A	100%	6	-	-	-	6	-
Fazendinha Energia Renovável S.A	100%	1.136	4.194	75	2.231	3.024	(273)
Iporanga Energia Renovável S.A	100%	8	-	-	-	8	-
Maresias Energia Renovável S.A	100%	8	-	-	-	8	-
Monte Verde Energia Renovável S.A	100%	1	-	-	-	1	-
Morro Redondo Energia Renovável S.A	100%	7.245	28.901	1.104	29.121	5.921	(1.064)
Olegario Energia Renovável S.A	100%	4	-	-	-	4	-
Santa Lucia Energia Renovável	100%	1	-	-	-	1	-
Viçosa Energia Renovável S.A	100%	15.279	9.600	1.324	20.736	2.819	(377)

Movimentação investimentos em controladas:

Controlada	% Participação	Saldo em 31/12/2024	Movimentação 2025					Saldo em 31/12/2025
			(Redução) capital social	Absorção de prejuízos	Resultado equivalência patrimonial	Distribuição de dividendos e dividendos adicionais	Constituição de dividendos	
Genial Líder Energia Renovável Ltda	100%	(1)	-	-	(1)	-	-	(2)
Massambara Energia Renovável S.A	100%	8.127	-	-	503	(572)	(120)	7.938
Pirauri Energia Renovável S.A	100%	2.696	(1.000)	305	300	-	(71)	2.230
Farani Energia Renovável S.A	100%	8	-	-	(1)	-	-	7
Cachoeira Grande Energia Renovável S.A	100%	5.242	(1.600)	558	1.105	(69)	(262)	4.974
Olegario Energia Renovável S.A	100%	4	-	-	(1)	-	-	3
Cid Mota I Energia Renovável S.A	100%	2.907	(2.800)	2.800	(1.732)	-	-	1.175
Boa Esperanca Energia Renovável S.A	100%	2.695	(905)	905	345	-	(82)	2.958
Amorim Energia Renovável S.A	100%	3.176	(2.324)	2.324	885	-	(210)	3.851
Morro Redondo Energia Renovável S.A	100%	5.921	(1.079)	1.079	(3.564)	-	-	2.357
Face Norte Energia Renovável S.A	100%	4	-	-	(1)	-	-	3
Alto Energia Renovável S.A	100%	2.750	(1.842)	1.842	(1.986)	-	-	764
Fazendinha Energia Renovável S.A	100%	3.023	-	-	(2.104)	-	-	919
Cafezal Energia Renovável S.A	100%	2	-	-	(1)	-	-	1
Canastra Energia Renovável S.A	100%	3.995	(505)	505	(1.909)	-	-	2.086
Viçosa Energia Renovável S.A	100%	2.819	-	-	(3.385)	-	-	(566)
Vilhena Energia Renovável S.A	100%	1.686	(915)	915	443	-	(105)	2.024
Santa Lucia Energia Renovável	100%	1	-	-	(1)	-	-	-
Monte Verde Energia Renovável S.A	100%	1	-	-	(1)	-	-	-
Colorado Energia Renovável S.A	100%	3.196	(3.275)	3.275	(2.065)	-	-	1.131
Almada Energia Renovável S.A	100%	4.137	-	-	(1.999)	-	-	2.138
Asturias Energia Renovável S.A	100%	3.136	(1.915)	1.915	(199)	-	-	2.937
Enseada Energia Renovável S.A	100%	2.920	-	-	(3.108)	-	-	(188)
Gonzaga Energia Renovável S.A	100%	2.782	(1.219)	1.219	(473)	-	-	2.309
Iporanga Energia Renovável S.A	100%	8	-	-	(1)	-	-	7
Maresias Energia Renovável S.A	100%	8	-	-	(1)	-	-	7
Total dos investimentos		61.243	(19.379)	17.642	(18.952)	(641)	(850)	39.063

Controlada	% Participação	Saldo em 31/12/2023	Movimentação 2024					Saldo em 31/12/2024
			Venda de participação	Integralização (Redução) capital social	Resultado equivalência patrimonial	Distribuição de dividendos e dividendos adicionais	Constituição de dividendos	
Genial Líder Energia Renovável Ltda	100%	1	-	-	(2)	-	-	(1)
Massambara Energia Renovável S.A	100%	9.758	-	(2.000)	801	(242)	(190)	8.127
Pirauri Energia Renovável S.A	100%	2.696	-	-	-	-	-	2.696
Farani Energia Renovável S.A	100%	8	-	-	-	-	-	8
Cachoeira Grande Energia Renovável S.A	100%	5.169	-	-	73	-	-	5.242
Olegario Energia Renovável S.A	100%	4	-	-	-	-	-	4
Cid Mota I Energia Renovável S.A	100%	4	-	3.989	(1.086)	-	-	2.907
Boa Esperanca Energia Renovável S.A	100%	2.922	-	-	(227)	-	-	2.695
Amorim Energia Renovável S.A	100%	5.284	-	-	(2.108)	-	-	3.176
Morro Redondo Energia Renovável S.A	100%	6	-	6.979	(1.064)	-	-	5.921
Face Norte Energia Renovável S.A	100%	4	-	-	-	-	-	4
Alto Energia Renovável S.A	100%	2	-	3.694	(946)	-	-	2.750
Fazendinha Energia Renovável S.A	100%	2	-	3.294	(273)	-	-	3.023
Cafezal Energia Renovável S.A	100%	(3)	-	5	-	-	-	2
Canastra Energia Renovável S.A	100%	5.316	-	-	(1.321)	-	-	3.995
Viçosa Energia Renovável S.A	100%	2	-	3.194	(377)	-	-	2.819
Vilhena Energia Renovável S.A	100%	2.075	-	-	(389)	-	-	1.686
Santa Lucia Energia Renovável	100%	1	-	-	-	-	-	1
Monte Verde Energia Renovável S.A	100%	1	-	-	-	-	-	1
Colorado Energia Renovável S.A	100%	1	-	4.494	(1.299)	-	-	3.196
Acapulco Energia Renovável S.A	100%	8	(8)	-	-	-	-	-
Almada Energia Renovável S.A	100%	8	-	4.290	(161)	-	-	4.137
Asturias Energia Renovável S.A	100%	4.183	-	-	(1.047)	-	-	3.136
Camburi Energia Renovável S.A	100%	8	(8)	-	-	-	-	-
Enseada Energia Renovável S.A	100%	8	-	3.190	(278)	-	-	2.920
Pitangueiras Energia Renovável S.A	100%	8	(8)	-	-	-	-	-
Felix Energia Renovável S.A	100%	8	(8)	-	-	-	-	-
Gonzaga Energia Renovável S.A	100%	3.858	-	-	(1.076)	-	-	2.782
Iporanga Energia Renovável S.A	100%	8	-	-	-	-	-	8
Maresias Energia Renovável S.A	100%	8	-	-	-	-	-	8
Total dos investimentos		41.358	(32)	31.129	(10.780)	(242)	(190)	61.243

10 Imobilizado

Por natureza, os valores dos ativos imobilizados estão compostos da seguinte forma:

	Consolidado		
	Máquinas e equipamentos - Imobilizado em Serviço	Imobilizado em curso	Total
Em 31 de dezembro de 2023	66.501	86.937	153.438
Adições	-	155.949	155.949
Transferência para serviço	109.273	(109.273)	-
Depreciação	(5.553)	-	(5.553)
Em 31 de dezembro de 2024	170.221	133.613	303.834
Adições	-	113.305	113.305
Transferência para serviço	151.106	(151.106)	-
Baixas	(627)	-	(627)
Depreciação	(10.724)	-	(10.724)
Em 31 de dezembro de 2025	309.976	95.812	405.788
Taxa de depreciação demais equipamentos - % a.a.	4		
Taxa de depreciação inversores - % a.a.	10		
Em 31 de dezembro de 2025			
Custo	328.355	95.812	424.167
Depreciação acumulada	(18.379)	-	(18.379)
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2025	309.976	95.812	405.788

De acordo com as normas contábeis vigentes a Companhia foram capitalizados os custos de empréstimos que são atribuíveis diretamente à aquisição e construção dos ativos, correspondentes aos encargos financeiros vinculados aos certificados de recebíveis imobiliários, deduzidos dos rendimentos de aplicações de investimentos temporários realizados pelos fundos vinculados.

Os itens do imobilizado possuem taxa de depreciação de 4% ao ano, o que reflete uma vida útil esperada de 25 anos para os equipamentos que compõem as Usinas Fotovoltaicas. A exceção está para os Inversores Solares, cuja taxa de depreciação do equipamento foi definida em 10% ao ano, uma vida útil esperada de 10 anos. A vida útil do sistema toma como base o uso esperado, durabilidade e obsolescência dos principais equipamentos, observando o datasheet dos fornecedores e em conformidade com as orientações do CPC 27.

O ativo imobilizado é analisado para verificar a existência de indicativos de impairment, no mínimo, anualmente, sendo que para 31 de dezembro de 2025, a administração não identificou a existência de indicativos que pudessem indicar a desvalorização.

11 Intangível

	Controladora		Consolidado		
	Desenvolvimento de projetos em andamento	Total	Desenvolvimento de projetos/software em serviço	Desenvolvimento de projetos/software em andamento	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	1.750	1.750	812	1.750	2.562
Baixas	(1.750)	(1.750)	-	(1.750)	(1.750)
Adições	-	-	-	1.455	1.455
Amortização	-	-	(162)	-	(162)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	-	-	650	1.455	2.105
Baixas	-	-	-	(1.250)	(1.250)
Adições	-	-	-	25	25
Amortização	-	-	(135)	-	(135)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	-	-	515	230	745

O saldo se refere ao sistema Salesforce, possui taxa de depreciação de 20% e possui vida útil de 5 anos. O ativo intangível é analisado para verificar a existência de indicativos de *impairment*, no mínimo, anualmente, sendo que para 31 de dezembro de 2025, a Administração não identificou a existência de indicativos que pudessem indicar a desvalorização.

12 Ativos de direito de uso

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2023	16.616
Adições	17.043
Amortização	(1.134)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	32.525
Adições	1.464
Amortização	(1.298)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	32.690

O prazo estabelecido em contratos para utilização da área arrendada é de 25. De acordo com o CPC 06 (R1), os passivos de arrendamento foram mensurados pelo valor presente dos pagamentos remanescentes, descontados pela taxa de empréstimo incremental da Companhia. Os ativos de direito de uso foram mensurados ao valor equivalente ao passivo de arrendamento na data de adoção inicial conforme nota explicativa 16.

13 Fornecedores

O saldo de fornecedores é composto pelos seguintes grupos:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Materiais e Serviços	240	110	1.602	2.121
	240	110	1.602	2.121

14 Empréstimos e financiamentos

Em 10 de dezembro de 2021, foi realizada a 1ª emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI) da 91ª série da Travessia Securitizadora S.A., no montante de R\$ 19.040.000,00 disponibilizados em caixa para Massambará Energia Renovável S.A. (Nova denominação da Massambará Geração de Energia Renovável Ltda.) A referida emissão ocorreu nos termos da Instrução CVM nº 476/09, com vencimento em 19 de fevereiro de 2030 e taxa remuneratória de juros é de IPCA + 7,5% a.a. A primeira amortização ocorreu em setembro de 2022. As garantias desta operação foram: (i) Alienação Fiduciária das Quotas; (ii) Alienação Fiduciária dos Equipamentos; (iii) Alienação Fiduciária do Direito Real de Superfície; (iv) Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios; (v) Fiança: foi constituída Fiança pela Genial Energy Comercializadora de Energia Elétrica Ltda. e Plural Empreendimentos e Participações Ltda., nos termos do Contrato de Cessão.

Em 21 de março de 2023, foi realizada pela Pirauí Energia Renovável S.A. e Cachoeira Grande Energia Renovável S.A., a 1ª emissão de debêntures simples da Vórtx Distribuidora de Títulos e Valores Imobiliários, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantias adicionais fidejussórias, para distribuição pública, no montante total de R\$ 11.250 e R\$ 22.950, respectivamente, as quais foram objeto de distribuição pública com esforços restritos nos termos da Instrução CVM nº 160/2022. As emissões têm vencimento em 25 de dezembro de 2037 e taxa remuneratória de juros de IPCA + 9% a.a. As primeiras amortizações ocorreram em 25/10/2023 e 26/02/2024, respectivamente. As garantias desta operação foram: (i) Alienação Fiduciária das Ações; (ii) Alienação Fiduciária dos Equipamentos; (iii) Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios e (iv) Cessão Fiduciária da Conta Vinculada; (v) Fiança cruzada entre Emissoras.

Em 2 de junho de 2023, foi realizada pela Astúrias Energia Renovável S.A., Vilhena Grande Energia Renovável S.A. e Boa Esperança Energia Renovável S.A., a 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantias adicionais fidejussórias, para distribuição pública, no montante total de R\$ 20.500, R\$ 10.500 e R\$ 14.600, respectivamente, as quais foram objeto de distribuição pública com esforços restritos nos termos da Instrução CVM nº 160/2022. As emissões têm vencimento em 25 de dezembro de 2037 e taxa remuneratória de juros de IPCA + 9,25% a.a. As primeiras amortizações ocorreram em 25/11/2024, 25/03/2024 e 27/05/2024, respectivamente. As garantias desta operação foram: (i) Alienação Fiduciária das Ações; (ii) Alienação Fiduciária dos Equipamentos; (iii) Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios e (iv) Cessão Fiduciária da Conta Vinculada; (v) Fiança cruzada entre Emissoras.

Em 18 de outubro de 2023, foi realizada a securitização de direitos creditórios imobiliários para emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI) da 208ª emissão, em série única, da Opea Securitizadora S.A. As Cedentes da operação foram Canastra Energia Renovável S.A., Gonzaga Energia Renovável S.A. e Amorim Energia Renovável S.A., no montante total de R\$ 21.500, R\$ 16.000 e R\$ 21.500, respectivamente. A emissão tem vencimento em 26 de dezembro de 2036 e taxa remuneratória de juros de IPCA + 10,5% a.a. A primeira amortização ocorreu em novembro de 2023. As garantias desta operação foram: (i) Alienação Fiduciária das Ações; (ii) Alienação Fiduciária dos Equipamentos; (iii) Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios e (iv) Cessão Fiduciária da Conta Vinculada; (v) Fiança cruzada entre Emissoras.

Em 05 de março de 2024, foi realizada pela Cid Mota I Energia Renovável S.A. e Colorado Energia Renovável S.A., a 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantias adicionais fidejussórias, para distribuição pública, no montante total de R\$ 18.400 e R\$ 20.700, respectivamente, as quais foram objeto de distribuição pública com esforços restritos nos termos da Instrução CVM nº 160/2024. As emissões têm vencimento em 27 de junho de 2039 e taxa remuneratória de juros de IPCA + 11,80% a.a. As primeiras amortizações ocorreram em agosto e setembro de 2025, respectivamente. As garantias desta operação foram: (i) Alienação

Fiduciária das Ações; (ii) Alienação Fiduciária dos Equipamentos; (iii) Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios e (iv) Cessão Fiduciária da Conta Vinculada; (v) Fiança cruzada entre Emissoras.

Em 10 de maio de 2024, foi realizada pela Morro Redondo Energia Renovável S.A. e Alto Energia Renovável S.A., a 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantias adicionais fidejussórias, para distribuição pública, no montante total de R\$ 23.500 e R\$ 17.500, respectivamente, as quais foram objeto de distribuição pública com esforços restritos nos termos da Instrução CVM nº 476/2009. As emissões têm vencimento em 25 de julho de 2039 e taxa remuneratória de juros de IPCA + 11,50% a.a. A primeira amortização de Morro Redondo ocorreu em 26/12/2025, enquanto a primeira amortização de Alto está programada para 27/04/2026. As garantias desta operação foram: (i) Alienação Fiduciária das Ações; (ii) Alienação Fiduciária dos Equipamentos; (iii) Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios e (iv) Cessão Fiduciária da Conta Vinculada; (v) Fiança cruzada entre Emissoras.

Em 15 de julho de 2024, foram emitidas 5 Cédulas de Crédito Bancário ("CCBs") pela Genial Energia Renovável S.A., totalizando o valor líquido, após impostos e taxas, de R\$ 6.700. Todas as CCBs têm vencimento em 25/09/2026 e juros remuneratórios de CDI + 4,50%.

Em 13 de agosto de 2024, foram emitidas 4 Cédulas de Crédito Bancário ("CCBs") pela Genial Energia Renovável S.A., totalizando o valor líquido, após impostos e taxas, de R\$ 3.300. Todas as CCBs têm vencimento em 26/10/2026 e juros remuneratórios de CDI + 4,50%.

Em 16 de outubro de 2024, foi realizada pela Viçosa Energia Renovável S.A. e Enseada Energia Renovável S.A., a 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantias adicionais fidejussórias, para distribuição pública, ambas no montante de R\$ 19.000, as quais foram objeto de distribuição pública com esforços restritos nos termos da Instrução CVM nº 160/2024. As emissões têm vencimento em 26 de dezembro de 2039 e taxa remuneratória de juros de IPCA + 10,00% a.a. As primeiras amortizações estão programadas para 25/03/2026 e 27/04/2026, respectivamente. As garantias desta operação foram: (i) Alienação Fiduciária das Ações; (ii) Alienação Fiduciária dos Equipamentos; (iii) Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios e (iv) Cessão Fiduciária da Conta Vinculada; (v) Fiança cruzada entre Emissoras.

Em 16 de outubro de 2024, também foi realizada pela Fazendinha Energia Renovável S.A. e Almada Energia Renovável S.A., a 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantias adicionais fidejussórias, para distribuição pública, no montante total de R\$ 20.500 e R\$ 23.400, respectivamente, as quais foram objeto de distribuição pública com esforços restritos nos termos da Instrução CVM nº 160/2022, conforme NE 14. Estas debêntures foram liquidadas em 10/01/2025 e 14/02/2025, respectivamente. As emissões têm vencimento em 26 de dezembro de 2039 e taxa remuneratória de juros de IPCA + 10,00% a.a. As primeiras amortizações estão programadas para 27/04/2026 e 27/07/2026, respectivamente. As garantias desta operação foram: (i) Alienação Fiduciária das Ações; (ii) Alienação Fiduciária dos Equipamentos; (iii) Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios e (iv) Cessão Fiduciária da Conta Vinculada; (v) Fiança cruzada entre Emissoras.

Em 21/02/2025, 24/02/2025, 20/03/2025 e 02/04/2025, foram celebrados quatro Instrumentos Particulares de Mútuo, pelos quais os Mutuantes (Pessoas Físicas partes relacionadas) concederam à Genial Energia Renovável S.A. mútuos que, em conjunto, totalizam o valor de R\$ 3.000, com prazo de vencimento de 25 meses e incidência de juros remuneratórios à taxa de CDI + 5,50%.

Controladora			
Movimentação do exercício	Circulante	Não circulante	Total
Em 31 de dezembro de 2023	-	-	-
Captação de financiamentos	-	10.242	10.242
Custo de captação	-	(242)	(242)
Juros incorridos	-	685	685
Amortização custo de captação	-	51	51
Em 31 de dezembro de 2024	-	10.736	10.736
Captação de financiamentos	-	3.000	3.000
Transferência principal para circulante	12.988	- 12.988	-
Juros incorridos	-	2.642	2.642
Amortização custo de captação	-	107	107
Em 31 de dezembro de 2025	12.988	3.497	16.485

Consolidado			
Movimentação do exercício	Circulante	Não circulante	Total
Captação de financiamentos	-	128.100	128.100
Transferência principal para circulante	11.228	(11.228)	-
Juros incorridos	-	32.940	32.940
Amortizações principal	-	(7.793)	(7.793)
Amortizações juros	-	(12.291)	(12.291)
Em 31 de dezembro de 2024	20.744	284.231	304.975
Captação de financiamentos	46.900	-	46.900
Transferência principal para não circulante	(55.400)	55.400	-
Juros incorridos	56.588	-	56.588
Amortizações principal	(13.835)	-	(13.835)
Amortizações juros	(17.352)	-	(17.352)
Em 31 de dezembro de 2025	37.645	339.631	377.276

A seguir é apresentado quadro resumo com as principais informações dos financiamentos captados:

Mwac	Razão Social	UFV	Volume	Status	Tipo	Cód Cetip	Data de Emissão	Data de Vencimento	Prazo Inicial	Taxa Longo Prazo
-	Genial Energia Renovável S.A.	-	R\$ 6.862.270,51	Liquidado	CCB	-	15/07/2024	26/10/2026	2,2 Anos	100% CDI
-	Genial Energia Renovável S.A.	-	R\$ 3.379.924,29	Liquidado	CCB	-	13/08/2024	26/10/2026	2,2 Anos	100% CDI
-	Genial Energia Renovável S.A.	-	R\$ 750.000,00	Liquidado	Mútuos	-	21/02/2025	25/02/2027	734 dias	CDI + 5,50%
-	Genial Energia Renovável S.A.	-	R\$ 250.000,00	Liquidado	Mútuos	-	24/02/2025	25/02/2027	731 dias	CDI + 5,50%
-	Genial Energia Renovável S.A.	-	R\$ 1.000.000,00	Liquidado	Mútuos	-	20/03/2025	25/03/2027	735 dias	CDI + 5,50%
-	Genial Energia Renovável S.A.	-	R\$ 1.000.000,00	Liquidado	Mútuos	-	02/04/2025	25/03/2027	722 dias	CDI + 5,50%
5,0	Massambará Energia Renovável S.A.	UFV Massambará	R\$ 19.040.000,00	Liquidado	CRI	2110695831	15/12/2021	19/02/2030	8,2 Anos	IPCA + 7,50%
2,5	Piraul Energia Renovável S.A.	UFV Piraul	R\$ 11.250.000,00	Liquidado	Debentures	PRAU11	21/03/2023	25/12/2037	14,8 Anos	IPCA + 9,00%
5,0	Cachoeira Grande Energia Renovável S.A.	UFV Cachoeira Grande	R\$ 22.950.000,00	Liquidado	Debentures	CGEN11	21/03/2023	25/12/2037	14,8 Anos	IPCA + 9,00%
2,5	Boa Esperança Energia Renovável S.A.	UFV Boa Esperança	R\$ 14.600.000,00	Liquidado	Debentures	EPNC11	02/06/2023	25/12/2037	14,6 Anos	IPCA + 9,68%
1,0	Boa Esperança Energia Renovável S.A.	UFV Andrade Costa	R\$ 14.600.000,00	Liquidado	Debentures	EPNC11	02/06/2023	25/12/2037	14,6 Anos	IPCA + 9,68%
2,5	Vilhena Energia Renovável S.A.	UFV Vilhena	R\$ 10.500.000,00	Liquidado	Debentures	VILH11	02/06/2023	25/12/2037	14,6 Anos	IPCA + 9,25%
5,0	Astúrias Energia Renovável S.A.	UFV Asturias	R\$ 20.500.000,00	Liquidado	Debentures	AERE11	02/06/2023	25/12/2037	14,6 Anos	IPCA + 10,00%
5,0	Amorim Energia Renovável S/A	UFV Amorim	R\$ 20.300.000,00	Liquidado	CRI	2311759477	18/10/2023	26/12/2036	13,2 Anos	IPCA + 10,50%
2,5	Gonzaga Energia Renovável S/A	UFV Rio Claro	R\$ 16.200.000,00							
1,0	Gonzaga Energia Renovável S/A	UFV Sapucaia	R\$ 16.200.000,00							
5,0	Canastra Energia Renovável S/A	UFV Gloria	R\$ 21.800.000,00							
5,0	Cid Mota I Energia Renovável S/A	UFV Ipiabas	R\$ 18.400.000,00	Liquidado	Debentures	CIMO11	05/03/2024	01/06/2039	15,2 Anos	IPCA + 10,00%
5,0	Colorado Energia Renovável S/A	UFV Casimiro	R\$ 20.700.000,00	Liquidado	Debentures	COER11	05/03/2024	01/06/2039	15,2 Anos	IPCA + 10,00%
4,0	Alto Energia Renovável S/A	UFV Mario Belo	R\$ 17.500.000,00	Liquidado	Debentures	AERS11	05/04/2024	01/06/2039	15,2 Anos	IPCA + 10,00%
2,0	Morro Redondo Energia Renovável S/A	UFV São Geraldo	R\$ 23.500.000,00	Liquidado	Debentures	MRER11	05/04/2024	01/06/2039	15,2 Anos	IPCA + 10,00%
1,5	Morro Redondo Energia Renovável S/A	UFV São Genaro								
3,0	Morro Redondo Energia Renovável S/A	UFV Rancho Novo								
5,0	Fazendinha Energia Renovável S/A	UFV Carmo	R\$ 20.500.000,00	Liquidado	Debentures	FAZE11	16/10/2024	26/12/2039	15,2 Anos	IPCA + 10,00%
5,0	Viçosa Energia Renovável S/A	UFV Cambuci	R\$ 19.000.000,00	Liquidado	Debentures	EERE11	16/10/2024	26/12/2039	15,2 Anos	IPCA + 10,00%
5,0	Enseada Energia Renovável S/A	UFV Casimiro 2	R\$ 19.000.000,00	Liquidado	Debentures	VENR11	16/10/2024	26/12/2039	15,2 Anos	IPCA + 10,00%
2,5	Almada Energia Renovável S/A	UFV Almada	R\$ 23.400.000,00	Liquidado	Debentures	AENR11	16/10/2024	26/12/2039	15,2 Anos	IPCA + 10,00%
2,5	Almada Energia Renovável S/A	UFV Maresias	R\$ 23.400.000,00							

As empresas do grupo possuem garantias e covenants a serem cumpridos conforme abertura abaixo:

Para debêntures:

Garantias

(i) Alienação Fiduciária das Ações; (ii) Alienação Fiduciária dos Equipamentos; (iii) Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios e (iv) Cessão Fiduciária da Conta Vinculada; (v) Fiança cruzada entre Emissoras.

Covenants

Manutenção de Índice de Cobertura sobre os Serviços da Dívida ("ICSD") superior a 1,25x. Esse índice é calculado com base no EBITDA, deduzidos o Imposto de Renda e a Contribuição Social, e dividido pelo total das amortizações e juros pagos no período. A aferição ocorre semestralmente, considerando os resultados dos últimos 12 (doze) meses.

Para Certificados de Recebíveis Imobiliários:

Garantias

(i) Alienação Fiduciária das Quotas: alienação fiduciária das Quotas formalizada por meio do Contrato de Alienação Fiduciária de Quotas;
(ii) Alienação Fiduciária dos Equipamentos: alienação fiduciária dos Equipamentos formalizada por meio do Contrato de Alienação Fiduciária dos Equipamentos;
(iii) Alienação Fiduciária do Direito Real de Superfície: alienação fiduciária do direito real de superfície, formalizada por meio do Contrato de Alienação Fiduciária do Direito Real de Superfície;
(iv) Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios: cessão fiduciária de direitos creditórios formalizada por meio do Contrato de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios;
(v) Fiança: foi constituída Fiança pela Genial Energy Comercializadora de Energia Elétrica Ltda. para Massambará.

Covenants

Manutenção de Índice de Cobertura sobre os Serviços da Dívida ("ICSD") superior a 1,25x. Esse índice é calculado com base no EBITDA, deduzidos o Imposto de Renda e a Contribuição Social, e

dividido pelo total das amortizações e juros pagos no período. A aferição ocorre trimestralmente, considerando os resultados dos últimos 3 (três) meses.

A seguir são apresentadas as estimativas dos vencimentos das amortizações de principal:

Amortização de Principal																	
Ano	Genial Holding	Massambará	Pirauí	Cachoeira Grande	Astúrias	Vilhena	Boa Esperança	Amorim, Gonzaga e Canastra	Cid Mota I	Colorado	Morro Redondo	Alto	Viçosa	Enseada	Almada	Fazendinha	Total
2026	12.988	3.517	981	2.052	1.171	533	1.313	5.367	1.674	1.911	2.243	949	358	1.070	650	868	37.645
2027	3.497	2.051	902	2.042	2.018	918	1.325	5.005	1.854	2.311	2.698	1.668	1.752	1.697	2.048	1.800	33.586
2028	-	2.051	902	2.042	2.018	918	1.325	5.005	1.854	2.311	2.698	1.668	1.752	1.697	2.048	1.800	30.089
2029	-	2.051	902	2.042	2.018	918	1.325	5.005	1.854	2.311	2.698	1.668	1.752	1.697	2.048	1.800	30.089
2030~2037	-	4.615	8.120	16.672	17.307	7.875	10.816	38.661	15.307	16.918	19.734	16.873	17.520	16.973	20.476	18.000	245.867
Total	16.485	14.285	11.807	24.850	24.532	11.162	16.104	59.043	22.543	25.762	30.071	22.826	23.134	23.134	27.270	24.268	377.276

15 Imposto de renda, contribuição social e obrigações tributárias

15.1 Imposto de renda e contribuição social

		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024
Imposto de Renda Pessoa Jurídica		502	37
Contribuição Social		204	19
		<u>706</u>	<u>56</u>

15.2 Obrigações tributárias

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
PIS	-	-	151	73
COFINS	2	1	700	340
Tributos Federais Retidos na Fonte	2	4	191	380
	<u>4</u>	<u>5</u>	<u>1.042</u>	<u>794</u>

16 Arrendamentos a pagar

Em 31 de dezembro de 2025, o Grupo possui contratos vigentes de arrendamento de direito de uso de terrenos que são utilizados para implantação das Usinas de Geração de Energia Fotovoltaica. Esses contratos de locação, preveem pagamentos de aluguel fixo e mensal e foram enquadrados como passivo de arrendamento conforme CPC 06 (R2). Os valores dos contratos são reajustados anualmente de acordo com a variação do índice IPCA e possui vigência de 25 anos ou 30 anos.

A mensuração do passivo de arrendamento corresponde ao total dos pagamentos futuros de aluguéis fixos, descontados a uma taxa incremental de juros. A Administração da Companhia e suas controladas definiram que a taxa incremental a ser considerada para desconto desses contratos é a taxa incremental de juros que o arrendatário teria que pagar ao pedir emprestado, por prazo semelhante e com garantia semelhante, os recursos necessários para obter o ativo com valor similar ao ativo de direito de uso em ambiente econômico similar. A que considera a participação relativa e o custo de cada fonte de financiamento da Companhia, principalmente capital de terceiros. Este método foi escolhido em razão da estrutura de capital, que contém dívida de longo prazo. Abaixo, a taxa de desconto definida para cada projeto:

SPE	UFV	Taxa de desconto
Amorim Energia Renovável S.A	UFV Amorim	8,72%
Asturias Energia Renovável S.A	UFV Asturias	9,78%
Boa Esperanca Energia Renovável S.A	UFV Andrade Costa	7,92%
Boa Esperanca Energia Renovável S.A	UFV Boa Esperança	7,92%
Cachoeira Grande Energia Renovável S.A	UFV Cachoeira Grande	9,70%
Massambará Energia Renovável S.A	UFV Massambará	9,18%
Colorado Energia Renovável S.A	UFV Casimiro	8,60%
Gonzaga Energia Renovável S.A	UFV Sapucaia	8,00%
Gonzaga Energia Renovável S.A	UFV Rio Claro	8,00%
Pirauí Energia Renovável S.A	UFV Pirauí	8,19%
Viçosa Energia Renovável S.A	UFV Cambuci	8,61%
Vilhena Energia Renovável S.A	UFV Vilhena	8,08%
Almada Energia Renovável S.A	UFV Almada	8,28%
Almada Energia Renovável S.A	UFV Maresias	8,28%
Alto Energia Renovável S.A	UFV Alto	8,36%
Canastra Energia Renovável S.A	UFV Canastra	8,18%
Cid Mota I Energia Renovável S.A	UFV Cid Mota	8,14%
Enseada Energia Renovável S.A	UFV Enseada	8,14%
Fazendinha Energia Renovável S.A	UFV Fazendinha	8,29%
Morro Redondo Energia Renovável S.A	UFV Rancho Novo	8,36%
Morro Redondo Energia Renovável S.A	UFV São Genaro	8,36%
Morro Redondo Energia Renovável S.A	UFV São Geraldo	8,36%

Abaixo apresentamos os saldos em curto e longo prazo:

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Circulante		
Passivo de arrendamentos - Terrenos	3.365	3.203
(-) Ajuste a valor presente	(2.893)	(2.813)
	<u>473</u>	<u>390</u>
Não circulante		
Passivo de arrendamentos - Terrenos	81.047	80.703
(-) Ajuste a valor presente	(45.420)	(46.332)
	<u>35.627</u>	<u>34.371</u>
Total	<u>36.099</u>	<u>34.761</u>

Abaixo apresentamos a movimentação dos arrendamentos a pagar:

Movimentação

Arrendamentos

Em 31 de dezembro de 2022

3.187

Adições

14.046

Arrendamentos pagos

(614)

Juros incorridos AVP

887

Em 31 de dezembro de 2023

17.506

Adições

17.043

Arrendamentos pagos

(1.996)

Juros incorridos AVP

2.208

Em 31 de dezembro de 2024

34.761

Adições

1.464

Arrendamentos pagos

(3.054)

Juros incorridos AVP

2.928

Em 31 de dezembro de 2025

36.099

17 Patrimônio líquido

17.1 Capital social

O capital social da Companhia totalmente subscrito e integralizado é de R\$ 73.294, dividido em 19.048.125 (dezenove milhões, quarenta e oito mil, cento e vinte e cinco) ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, conforme a seguir:

	31/12/2025		
	Quantidade de ações	% Participação	R\$
Genial Energy Comercializadora Ltda.	4.146.570	21,77%	15.956
Deal Comercializadora de Energia Ltda.	2.442.997	12,83%	9.404
Genial Geração Fundo de Investimento em Participações e Infraestrutura	10.553.746	55,40%	40.605
Banco Genial S.A	1.904.813	10,00%	7.329
	<u>19.048.126</u>	<u>100,00%</u>	<u>73.294</u>

Em 29 de novembro de 2024, a Genial Energy Comercializadora ("Vendedora") e o Banco Genial S.A. ("Compradora") formalizaram contrato de compra e venda de ações, onde a Vendedora vendeu e transferiu para a Compradora 10% da empresa Genial Energia Renovável S.A. correspondentes a 1.904.813 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

17.2 Reservas de lucro

Legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

Retenção

A reserva de retenção de lucros é formada pelo saldo remanescente após a constituição de reserva legal e dividendos mínimos obrigatórios conforme previsto em estatuto.

17.3 Dividendos

Aos acionistas será assegurada, anualmente, a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios, correspondentes a 25% do lucro líquido ajustado, nos termos da Lei das Sociedades por Ações.

18 Receita operacional líquida

A composição da receita operacional líquida é proveniente de aluguel, como segue:

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Receita operacional bruta		
Arrendamentos e aluguéis	13.509	7.493
Arrendamentos e aluguéis - BTS	41.667	19.664
Outras	80	-
Total receita bruta	<u>55.256</u>	<u>27.157</u>
Deduções		
(-) PIS	(918)	(442)
(-) COFINS	<u>(4.227)</u>	<u>(2.037)</u>
Total deduções	<u>(5.144)</u>	<u>(2.479)</u>
Total receita líquida	<u>50.111</u>	<u>24.679</u>

O aumento da receita em 2025 se deve a entrada em operação de algumas investidas. Conforme mencionado na Nota 1.2., ao longo do exercício de 2025 foram energizados 11 projetos, totalizando 52,2 MWp em potência instalada.

19 Custos operacionais

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Depreciação	(9.694)	(5.098)
Amortização	(908)	(465)
Gastos Diversos	-	39
	<u>(10.602)</u>	<u>(5.524)</u>

20 Despesas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Pessoal	542	(177)	(3.834)	(2.880)
Administradores	(225)	(352)	(3.067)	(2.736)
Materiais	(25)	(7)	(703)	(86)
Serviços de Terceiros	(390)	(711)	(6.204)	(3.351)
Arrendamentos e Aluguéis	(300)	(45)	(1.972)	(602)
Seguros	(19)	0	(1.099)	(624)
Tributos	(40)	(19)	(942)	(691)
Gastos Diversos	(100)	(102)	(685)	(660)
Baixa de imobilizado	-	-	(627)	-
Equivalência patrimonial	(18.952)	(10.780)	-	-
	<u>(19.509)</u>	<u>(12.193)</u>	<u>(19.133)</u>	<u>(11.630)</u>

21 Resultado Financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receitas financeiras				
Receita com Aplicações Financeiras	<u>409</u>	<u>839</u>	<u>1.182</u>	<u>1.374</u>
Total receitas financeiras	<u>409</u>	<u>839</u>	<u>1.182</u>	<u>1.374</u>
Despesas financeiras				
Juros CRI e Debêntures	(2.145)	(685)	(33.408)	(14.625)
Multas e juros	(3)	(1)	(102)	(105)
Outras Despesas Financeiras	<u>(605)</u>	<u>(50)</u>	<u>(2.333)</u>	<u>(714)</u>
Total despesas financeiras	<u>(2.753)</u>	<u>(736)</u>	<u>(35.843)</u>	<u>(15.444)</u>
	<u>(2.345)</u>	<u>103</u>	<u>(34.661)</u>	<u>(14.070)</u>

22 Tributos diferidos

O saldo é composto por diferenças temporárias considerando as alíquotas vigentes dos citados tributos, de acordo com as disposições do CPC 32, e considera a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros. São reconhecidos de acordo com a transação que os originou, seja no resultado ou no patrimônio líquido.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, ativos e passivos, são apresentados pela sua natureza e o valor total é apresentado pelo montante líquido após as devidas compensações, conforme requerido pelo CPC 32.

	Consolidado			Aliquota efetiva
	Passivo Não Circulante			
Natureza dos Cálculos	Base de Cálculo	31/12/2025	31/12/2024	
Diferenças Temporárias				
Despesas/Receitas Capitalizadas	42.345	14.396	8.058	34%
Total Diferenças Temporárias	42.345	14.396	8.058	

Despesas/receitas capitalizadas compreendem amortização e atualização dos contratos de arrendamento, encargos de dívida, despesas e rendimentos financeiros oriundos da captação de empréstimos.

23 Partes relacionadas

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 a Companhia possui transações de partes relacionadas com suas controladas, conforme a seguir:

Ativo circulante

Parte relacionada	Natureza	31/12/2025	31/12/2024
Cafezal Energia Renovável S.A	AFAC	10	10
Viçosa Energia Renovável S.A	AFAC	300	-
Genial Líder	AFAC	2	2
Gonzaga Energia Renovável S.A	AFAC	300	300
Total		612	312

Massambará Energia Renovável S.A	RATEIO	449	0
Vilhena Energia Renovável S.A	RATEIO	(0)	95
Boa Esperança Energia Renovável S.A	RATEIO	44	543
Asturias Energia Renovável S.A	RATEIO	1.111	740
Amorim Energia Renovável S.A	RATEIO	1.167	576
Gonzaga Energia Renovável S.A	RATEIO	702	314
Canastra Energia Renovável S.A	RATEIO	694	245
Cid Mota I Energia Renovável S.A	RATEIO	682	253
Colorado Energia Renovável S.A	RATEIO	735	245
Alto Energia Renovável S.A	RATEIO	620	172
Morro Redondo Energia Renovável S.A	RATEIO	605	177
Fazendinha Energia Renovável S.A	RATEIO	469	62
Enseada Energia Renovável S.A	RATEIO	429	62
Viçosa Energia Renovável S.A	RATEIO	490	62
Almada Energia Renovável S.A	RATEIO	429	62
Total		8.626	3.607

Cachoeira Grande Energia Renovável S.A	DIVIDENDOS	262	-
Massambará Energia Renovável S.A	DIVIDENDOS	882	190
Pirauí Energia Renovável S.A	DIVIDENDOS	71	-
Amorim Energia Renovável S.A	DIVIDENDOS	210	-
Boa Esperança Energia Renovável S.A	DIVIDENDOS	82	-
Vilhena Energia Renovável S.A	DIVIDENDOS	105	-
		1.612	190

Massambará Energia Renovável S.A	REDUÇÃO DE CAPITAL	1.000	1.000
		1.000	1.000

Os valores de rateio correspondem ao compartilhamento de custos, que compreendem, no que tange à locação do imóvel, todos os custos relativos: (i) ao valor do aluguel; (ii) ao valor das cotas condominiais pagas à administradora do edifício comercial; (iii) aos valores de Imposto Territorial e Predial Urbano ("IPTU") devidos pelo Imóvel, bem como demais taxas a ele pertinentes; (iv) aos custos com seguro patrimonial dos projetos; (v) aos custos mensais de energia elétrica; e (vi) custos mensais de depreciação de obras efetuadas no Imóvel; e no que tange aos custos com funcionários e diretoria, todos os custos relativos: (i) aos salários e 13ª (décimo terceiro); (ii) FGTS e INSS; (iii) Programa de participação dos lucros e resultado para os empregados; (iv)

bonificação e honorários para a diretoria; (v) assistência médica, odontológica, vale transporte, medicina do trabalho e vale refeição e alimentação.

A Companhia firmou contratos de mútuos vigentes ao término do exercício de 2025. A remuneração praticada para os mútuos é de CDI + 5,5% ao ano, com prazo de vencimento de 25 meses. Vide abaixo a movimentação dos mútuos:

	Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024
Saldo inicial		
Novos mútuos	3.000	-
Juros apropriados	497	-
Saldo final	3.497	-

23.1 Remuneração da Administração

A remuneração do pessoal-chave da administração no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foi de R\$ 2.001 (R\$ 1.872 em 31 de dezembro de 2024).

24 Provisão para contingências

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia não possui ações trabalhistas, tributárias e cíveis classificadas prováveis e remotas.

Contudo, o Grupo é parte em outros processos para os quais a Administração, com base na avaliação de seus assessores jurídicos, internos e externos, julgou o risco de perda como possível. As obrigações decorrentes desses processos são consideradas como passivos contingentes, uma vez que não é provável que uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos seja exigida para liquidar a obrigação. Abaixo segue composição das contingências possíveis:

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Cível (a)	369	
Trabalhista (b)	268	-
	637	-

a) A contingência é de natureza indenizatória/reparatória, com valor estimado de R\$ 369, referente à suposto inadimplemento contratual em contrato de prestação de serviços de terraplanagem para construção de Usina Fotovoltaica em Resende/RJ (UFV Glória). O processo tramita na esfera judicial, e encontra-se em fase inicial de análise de pressupostos processuais.

b) O montante divide-se conforme abaixo:

Fazendinha Energia Renovável S.A.: reclamatória trabalhista, com valor estimado de R\$ 96, referente a pleito de responsabilidade subsidiária pelo pagamento de verbas trabalhistas de empregado de fornecedor contratado pela Companhia. O processo tramita na esfera judicial, e aguarda julgamento.

Amorim Energia Renovável S.A.: reclamatória trabalhista, com valor estimado de R\$ 82, referente a pleito de responsabilidade subsidiária pelo pagamento de verbas trabalhistas de empregado de

fornecedor contratado pela Companhia. O processo tramita na esfera judicial, e aguarda realização das perícias aplicáveis.

Morro Redondo Energia Renovável S.A.: reclamatória trabalhista, com valor estimado de R\$ 90, referente a pleito de responsabilidade subsidiária pelo pagamento de verbas trabalhistas de empregado de fornecedor contratado pela Companhia. O processo tramita na esfera judicial, e aguarda audiência.

25 Gestão de risco

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos: risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. A Companhia possui e segue política de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos são regularmente monitoradas e gerenciadas a fim de avaliar os resultados e os impactos.

25.1 Fatores de risco

25.1.1 Risco de mercado

(i) *Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros*

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Para mitigar esse risco, as aplicações financeiras contratadas são valorizadas com base na variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e os contratos de certificados de recebíveis imobiliários, com encargos calculados de acordo com as condições usuais praticadas.

Na data das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Companhia era:

Instrumentos de taxa variável	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Aplicações financeiras (nota 5)	14.741	39.174
Fundos Vinculados (nota 6)	915	14.416
Financiamentos (nota 14)	377.276	304.975

(ii) *Análise de sensibilidade para a exposição a riscos de taxas de juros*

A Companhia, para fins de referência, nos termos do CPC 40 (R1), preparou uma análise de sensibilidade sobre aplicações financeiras e Certificados de Recebíveis Imobiliários sujeitos a riscos de variação nas taxas de juros.

O cenário-base provável para 31 de dezembro de 2026 foi definido através de premissas disponíveis no mercado (relatório FOCUS BACEN de 26 de dezembro de 2025) e o cálculo da sensibilidade foi feito considerando a variação entre as taxas e os índices do cenário previstos para 31 de dezembro de 2026. A análise de sensibilidade considerou ainda uma variação de 25% e 50% sobre os índices flutuantes considerada no cenário provável para 31 de dezembro de 2025.

	31/12/2025					
	Exposição R\$	Risco	%	Provável	Possível (+/- 25%)	Remoto (+/- 50%)
Aplicações financeiras (nota 5)	14.741	Baixa CDI	14,32%	2.111	1.583	1.055
Fundos Vinculados (nota 6)	915	Baixa CDI	14,32%	131	98	66
Empréstimos e Financiamentos (nota 14)	377.276	Alta IPCA	3,72%	14.035	10.526	7.017

25.1.2 Risco de crédito

A Companhia não espera perdas sobre os recebíveis mantidos com partes relacionadas ou com terceiros. Em relação às instituições financeiras, a Companhia somente realiza operações com instituições financeiras consideradas de primeira linha.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das Demonstrações financeiras foi:

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Caixa e equivalentes de caixa (nota 5)	15.817	39.486
Contas a receber (nota 7)	8.822	5.030
	<u>24.639</u>	<u>44.516</u>

A Companhia não possui risco de crédito por tipo de contraparte e as aplicações financeiras são efetivadas apenas em bancos considerados de baixo risco.

25.1.3 Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A seguir, estão os vencimentos contratuais dos principais passivos financeiros:

Passivos financeiros não derivativos	Valor contábil	6 meses ou menos	6 a 12 meses	1 a 2 anos	2 a 5 anos	Mais de 5 anos
Fornecedores (nota 13)	1.602	1.602	-	-	-	-
Arrendamentos a pagar (nota 16)	36.099	237	237	946	1.419	33.261
Empréstimos e financiamentos (nota 14)	<u>377.276</u>	<u>12.328</u>	<u>12.328</u>	<u>49.312</u>	<u>73.968</u>	<u>229.340</u>
	<u>414.977</u>	<u>14.167</u>	<u>12.565</u>	<u>50.258</u>	<u>75.387</u>	<u>262.601</u>

25.1.4 Risco regulatório

O desenvolvimento dos projetos da Genial Solar está condicionado à obtenção de licenças específicas e necessárias para o exercício das atividades, aprovação de autoridades governamentais e a leis e regulamentos de proteção ambiental. As atividades concernentes aos ativos são regulamentadas e supervisionadas principalmente pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL e pelo Ministério de Minas e Energia – MME. A ANEEL, o MME e outros órgãos fiscalizadores. Regulamentações atualmente existentes ou que venham a ser criadas poderão prejudicar os resultados operacionais e, conseqüentemente, a estratégia da companhia. As implicações deste arcabouço legal nos resultados atuais e futuros da Companhia são monitoradas pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração.

25.2 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolvendo capital aos acionistas.

A Companhia monitora o capital com base no índice de estrutura de capital. Esse índice corresponde à dívida bruta expressa como percentual do capital total. A dívida bruta, por sua vez, corresponde ao saldo total devedor dos certificados de recebíveis imobiliários e/ou obrigações contraídas no mercado financeiro e de capitais. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida bruta.

A seguir o índice de estrutura de capital em 31 de dezembro de 2025:

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Total dos financiamentos (Nota 14)	377.276	304.975
Menos: caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	<u>(15.817)</u>	<u>(39.486)</u>
Dívida líquida (A)	<u>361.459</u>	<u>265.489</u>
Total do patrimônio líquido	<u>73.294</u>	<u>73.294</u>
Total do capital (B)	<u><u>434.753</u></u>	<u><u>338.783</u></u>
Índice de alavancagem financeira - % (A/B)	83%	78%

26 Instrumentos financeiros por categoria

26.1 Classificação contábil e valor justo

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo.

		Consolidado					
		31/12/2025			31/12/2024		
Ativos financeiros mensurados a valor justo	Nota	Valor Contábil	Valor Justo	Hierarquia	Valor Contábil	Valor Justo	Hierarquia
Valor justo por meio do resultado:							
Caixa e equivalentes de caixa - Aplicações financeiras	5	14.741	14.741	Nível 2	39.174	39.174	Nível 2
		<u>14.741</u>	<u>14.741</u>		<u>39.174</u>	<u>39.174</u>	
Custo amortizado							
Caixa e equivalentes de caixa - Depósitos a vista	5	1076	1076	Nível 2	312	312	Nível 2
Contas a receber	7	8.822	8.822	Nível 2	5.030	5.030	Nível 2
		<u>9.898</u>	<u>9.898</u>		<u>5.342</u>	<u>5.342</u>	
Passivos financeiros mensurados a valor justo							
Custo amortizado							
Outros Passivos Financeiros							
Fornecedores	13	1.602	1.602	Nível 2	2.121	2.121	Nível 2
Financiamentos	14	377.276	377.276	Nível 2	304.975	304.975	Nível 2
Arrendamento a pagar	16	36.100	36.100	Nível 2	34.761	34.761	Nível 2
		<u>414.978</u>	<u>414.978</u>		<u>341.857</u>	<u>341.857</u>	

Mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

Nível 2: inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).

Nível 3: inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras individuais e consolidadas em que ocorreram as mudanças.